

ATA N.º 02/2018. Ao décimo sexto dia do mês de março de dois mil e dezoito, às 10:00h, no auditório do Escritório Regional de Saúde, localizado na Avenida Sotero Silva, 587, Vila Aurora, município de Rondonópolis, Estado de Mato Grosso, ocorreu a segunda reunião ordinária da Comissão Intergestores Regional - CIR DA REGIÃO DE SAÚDE SUL MATOGROSSENSE. Estiveram presentes, entre representações governamentais e não governamentais, o senhor Carlos Alberto Lima Pessoa Júnior (Suplente da Secretária de Saúde de Alto Araguaia); Renata Martins de Oliveira do Carmo (Secretária de Saúde de Alto Garças); Ana Paula W. Naulnn Vasconcellos (Secretária Municipal de Saúde de Alto Taquari); Valdevino R. S. Filho (Secretário Municipal de Saúde de Araguaína); Altair Timóteo Araujo (Secretário Municipal de Saúde de Campo Verde); Maria de Lourdes de Oliveira (Secretária Municipal de Saúde de Dom Aquino); Fábio Trindade Guimarães (Secretário Municipal de Saúde de Guiratinga); Marcos da Silva Alves (Secretário Municipal de Saúde de Itiquira); Abduljabar Galvin Mohammad (Prefeito responde pela Secretaria Municipal de Saúde de Jaciara); Nassin El Din Farah (Secretário Municipal de Saúde de Juscimeira); Guilherme Humberto da Costa Carvalho (Secretário Municipal de Saúde de Paranatinga); Stephany Paiva Damasceno (Secretária Municipal de Saúde de Pedra Preta); Cátia Lina Souza Lino (Secretária Municipal de Saúde de Poxoréu); Laura Leandra M. Portela de Queiroz (Secretária Municipal de Saúde de Primavera do Leste); Izalba Diva de Albuquerque (Secretária Municipal de Saúde de Rondonópolis); Elaine de Fátima Mors (Secretária Municipal de Saúde de Santo Antonio do Leste); Arlene de Souza Oliveira (Secretária Municipal de Saúde de São José do Povo); Wilson Virginio Lima (Secretário Municipal de Saúde de São Pedro da Cipa); Noeny de Sousa (Secretária Municipal de Saúde de Tesouro); Kátlin Cristina de Oliveira Fernandes (apoiadora do COSEMS); Eulice Idalina de Almeida (CORESS/MT); Odair Gonçalves de Matos (ERS/SES/MT), Juliane Montanha Meinberg (ERS/SES/MT), Cibelly R. de Souza Carvalho (ERS/SES/MT), Patrícia Lohanna de S. Nunes (ERS/SES/MT) e demais técnicos e funcionários da Secretaria Estadual de Saúde, suplentes de SMS e convidados afins, conforme lista de presença. O técnico Valdmir Dewes, cumprimentou a todos e deu as boas vindas, na oportunidade que informou da ausência da diretora Márcia Aurélio Esser Veloso que está de férias, estando o mesmo designado como diretor do Escritório Regional de Saúde de Rondonópolis e, conseqüentemente coordenador da CIR da Região de Saúde Sul Matogrossense. O Coordenador declarou aberta a reunião informando a programação, que seguiu na seguinte ordem de pauta: **Hospital Santa Casa e Maternidade de Rondonópolis** - O diretor do Hospital Santa Casa e Maternidade, Dr. Kemper Carlos Pereira, solicitou previamente espaço na reunião de CIR para falar com gestores da região sobre a situação da Unidade. Fez breve explanação sobre as dificuldades que a instituição continua enfrentando com os constantes atrasos dos recursos financeiros por parte do governo do Estado. Enfatiza que os contratos são com a região sul, em particular com a prefeitura de Rondonópolis e, que sempre tem buscado atender à região sul, independente dos questionamentos na mídia se houve repasse por parte do governo ou não. Recordou da paralisação no final de 2015, justamente por não ter condições de manter a unidade sem recursos, que na época o governo, através do secretário estadual de saúde, ponderou que a crise nos hospitais filantrópicos era problema de gestão dos hospitais, e o governo estava buscando um modelo nos hospitais de São Paulo para implantação em Mato Grosso, porém, era necessária primeiramente uma auditoria nas contas dos hospitais filantrópicos para definir claramente o tamanho do déficit; que os diretores concordaram e pagaram pela auditoria, pelas questões burocráticas para o estado. O resultado do estudo feito por conceituada empresa de São Paulo é de conhecimento de todos e, constatou a existência de um déficit do governo com os hospitais superior a três milhões de reais na época. Naquele momento firmou-se acordo entre

hospitais filantrópicos e governo, com o compromisso de repassar 66% da quantia devida às instituições, que optaram, então, por encerrar a paralisação. O governo comprometeu-se, mas, não cumpriu com sua parte e, que desde então o déficit vem remontando e conseqüentemente às dificuldades, pois os filantrópicos são privados, mas, na condição de filantropia têm que atender 60% de usuários do SUS. Diz reconhecer as dificuldades do governo do estado, pela crise nacional, porém, infelizmente no dia 28 de abril de 2018 o serviço da Maternidade da Santa Casa será fechado; que não será uma paralisação, será fechamento mesmo, não tem como a instituição fechar compromisso, contrato de serviço com a equipe e não conseguir honrar, afinal os profissionais plantonistas de UTIs são exclusivos, não fazem consultórios e as constantes paralisações tem gerado descrédito à “instituição”. Ressalta a dificuldade que é conseguir profissional que venha para cá, pois além de receber a cada 90 dias a unidade não esta conseguindo manter regularidade nos pagamentos e como as informações hoje são globalizadas todos ficam cientes da situação problema dos hospitais filantrópicos. Alerta aos gestores para que essa situação se resolva um dia, é preciso unir força política, com gestores, sociedade, porque a única hora que importou, chamou a atenção foi quando as mães foram às ruas, nada mais se obteve resultado; que a prefeitura de Rondonópolis é que tem feito adiantamento do MAC, para minimizar os ânimos, mas sabe que o direito constitucional é do Estado. Informa que a situação chega a esse ponto porque o Estado sempre paga um mês, que geralmente é o último, e deixo dois ou três meses atrasados, não tem regularidade nos repasses, e os profissionais ficam cansados de doar, eles ganham seus salários, mas estão doando quando não recebem condignamente com aquilo que ele esta prestando serviço. Que sente muito por esta situação, afinal a unidade atende média de mil pacientes/mês que vem de fora de Rondonópolis. Os prefeitos, secretários presentes, reafirmaram da necessidade de agendar reunião com o governador, que estará em Rondonópolis na próxima semana, para, dentre as pautas, buscar solução para situação que se encontra a unidade. **INFORMES TÉCNICOS: Saúde do Homem** - o técnico Wagner falou sobre a implantação do pré-natal do parceiro, que é, segundo o guia, quando o homem visita o médico e passa por exames antes e no decorrer da gestação da parceira. Informa que o Escritório tem exemplares para serem distribuídos, que consistem: um guia do pré-natal do parceiro, voltado para os profissionais da saúde e o guia de saúde do homem, voltado para Agentes Comunitários de Saúde. Esclarece que a proposta de implantação do pré-natal do homem pelo Ministério da Saúde tem como objetivo inserir o homem, que vive em média sete anos menos que a mulher, nos serviços de saúde, despertando a necessidade do autocuidado; que o homem, por se considerar o provedor, não busca rotineiramente o serviço de saúde, somente procura cuidados quando acontece uma emergência, por isso é importante o despertar nos gestores, enfermeiros, de um espaço de acolhimento adequado para o homem, que, quando a mulher gestante for à unidade, o homem também possa ser atendido nos seus problemas de saúde. Informa ainda, que vai passar a proposta pelo Conselho de Saúde de Rondonópolis para ter mais legitimidade na ação e brevemente quando começar fazer visitas aos municípios os gestores vão estar inseridos nas oficinas desse trabalho. **SISPACTO** - a técnica Rosana informou aos gestores que mandou recentemente e-mails aos Coordenadores da Atenção à Saúde e Vigilância Epidemiológica justificando a questão do SISPACTO; que este é um instrumento de monitoramento, acompanhamento e avaliação de alguns indicadores, que mostra o trabalho que o município vem fazendo durante o ano na assistência à saúde. Hoje são 23 indicadores que precisam ser fechados até 31 de março/2018; que na última reunião tinha divulgado que seria realizada uma oficina do SISPACTO com os municípios, porém, essa oficina só pode acontecer depois que a Secretaria Estadual de Saúde/SES se reúne com os técnicos e direciona quais as metas devem ser pactuados para o próximo ano. A SES suspendeu essa

oficina, que talvez aconteça via teleconferência, mas, assim que a oficina acontecer e o Escritório ter as novas orientações estará chamando os técnicos dos municípios ou até mesmo orienta-los por telefone ou e-mail, se não tiver tempo oportuno, de como proceder para realizar a pactuação este ano. Reforçou aos gestores que o relatório do SISPACTO é inserido no Relatório de Gestão, e, que ainda têm até 31 de março/2018 para correr atrás de algumas metas que não foram atingidas, metas essas que não necessitam de recursos ou repasse financeiros, mas sim de focarem nesses indicadores, pois ainda é possível recuperar para este ano. Relatório de Gestão/RAG - o técnico Odair reforçou aos gestores que o prazo pra inserir o RAG do ano de 2017 no SARGSUS é até 30 de março/2018; que tem ainda na região três municípios com relatórios pendentes de 2016, sendo Araguainha e Alto Araguaia, que já passaram pelo Conselho Municipal de Saúde tem deliberação, mas precisam dar andamento no sistema e Santo Antonio do Leste que ainda está sem informação no sistema. Informou que já entrou em contato com os Presidentes dos Conselhos de Saúde dos dois primeiros municípios, para que insiram as resoluções no sistema. Aproveitando a oportunidade, o técnico ressalta sobre o projeto das cirurgias eletivas do Ministério da Saúde, que da Região de Saúde Sul Matogrossense, dos seis municípios que foram contemplados, que fizeram projetos, Paranatinga foi o único que até o momento executou todas as cirurgias eletivas programadas, já solicitou e recebeu as AIHs especiais e está faturando; o município de Poxoréu solicitou três AIHs especiais das 24 programadas, e os demais municípios ainda não solicitaram. Ressalta que a preocupação é com o prazo, que inicialmente era até dezembro/17 e foi prorrogado até julho/18, como já estamos na primeira quinzena de março, o tempo está expirando. Solicitou aos gestores que acelerarem esse processo para realizar estas cirurgias eletivas no tempo previsto. Os demais municípios, Itiquira, Jaciara, Alto Araguaia e Primavera do Leste ainda não demonstraram produção. **Prestação de Contas Portaria 2.680/GM/MS** - O Coordenador CIR, Valdimir, agora falando como técnico da VISA, lembrou aos gestores que no final de 2016 foi encaminhado recurso através da Portaria 2.680/GM/MS de 09 de dezembro de 2016, no valor de R\$ 3.371,54 (três mil e trezentos e setenta e um reais e cinquenta e quatro centavos), que os municípios contemplados foram: Alto Araguaia, Alto Garças, Alto Taquari, Araguainha, Pedra Preta, Poxoréu e São José do Povo, com população inferior a vinte mil habitantes e, este recurso foi basicamente direcionado a Educação em Saúde; que foi solicitado para aos gestores desses municípios a elaboração de um plano de ação, ao qual o Escritório Regional de Saúde auxiliou; era para os mesmos terem executados esta ação e prestado contas, isso foi oficializado à todos os municípios; agora com a cobrança do Ministério da Saúde, via Secretaria Estadual de Saúde, esses municípios têm até 31 de março de 2018 para apresentarem a prestação de contas desse recurso de forma organizada informando criteriosamente com que gastou e notas fiscais dos valores que foram gastos. **Portaria n.º 3.333/GM/MS** - o Técnico Valdimir reforçou da necessidade de Elaboração do Plano de Aplicação dos recursos financeiros dos municípios contemplados pela Portaria n.º 3.333/GM/MS de 07/12/2017, com recurso para continuidade de ações de Educação em Saúde, no valor de R\$ 3.400,00 (três mil e quatrocentos reais), sendo estes: Alto Araguaia, Alto Garças, Alto Taquari, Araguainha, Pedra Preta e Poxoréu; que para este ano não foi contemplado o de São José do Povo e foram inseridos de Itiquira e São Pedro da Cipa; que a nova portaria continua com o critério de municípios com população inferior a vinte mil habitantes e alcance de no mínimo cinco indicadores do SISPACTO da Vigilância Sanitária. Destacou ainda, que foi encaminhado e protocolado ofício aos municípios contemplados novamente e os novos inseridos, precisam elaborar o plano de aplicação, executar as ações e fazer prestação de contas; que os municípios precisam seguir as regras de prestação de contas de recursos públicos e, que tudo precisa estar de acordo com plano de ação. **Talidomida** – Valdimir informa que existe, para distribuição da

talidomida, um cadastro registro da unidade dispensadora que precisa ser revalidado anualmente devido mudança frequente de médico prescritor e farmacêutico responsável. Destacou que a maioria das unidades fizeram registro em 2016 e muitos não fizeram revalidação no final de 2017; que, não tendo revalidação da unidade dispensadora, esta não vai receber medicação e o paciente vai ficar sem medicamento; que não é só protocolar na Vigilância Sanitária e estará resolvido, esse protocolo vai pra Cuiabá, a equipe vai analisar, o que demora de 15 à 20 dias; que é para os gestores ficarem atentos a agenda para a unidade dispensadora não ficar sem medicação, pois, o prejuízo é para os pacientes. **Imunização** - O coordenador Valdimir informou que a responsável pela imunização do Escritório Regional, a técnica Cibely está em oficina paralela com os técnicos da Imunização dos municípios, por este motivo o mesmo estará repassando os informes da área aos gestores, informes estes que estão sendo repassados mais profundamente à esses técnicos do municípios. **Março/18**: que o mês de março de 2018 será de Intensificação Nacional da Vacinação contra HPV e Meningite para adolescentes nas escolas públicas e privadas (mulheres 9 - 14 anos; homens 11 - 14 anos); **Campanha Nacional contra a Influenza**: ocorrerá de 16/04 à 25/05/18, sendo o Dia “D” Mobilização 05 de maio de 2018; **Calendário de Vacinação**: ocorreram mudanças do Calendário Nacional de Vacinação para o ano de 2018; **Acidente antiofídico por Jararaca**: continuam sendo transferidos via Central de Regulação para o Hospital Regional; **Abastecimento de Vacinas**: o abastecimento normalizado da vacina Pentavalente (Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B e Meningite), pelo Ministério da Saúde. Os gestores solicitaram que o ERS verifica a possibilidade de disponibilizar soros antiofídicos aos municípios, mesmo que seja uma dose para o pronto atendimento, principalmente os municípios que têm pacientes muito longe da referência. Informam ainda que existe um fluxo de regulação de pacientes acidentados por animais peçonhentos que é direto para Cuiabá e pergunta se isso será mantido; foi esclarecido pelo coordenador que o fluxo continua sendo o Hospital Regional e que vai repassar à responsável pela imunização do ERS da possibilidade, caso tenha disponibilidade, de enviar soro para emergência nos municípios e posterior será dado resposta. Os gestores solicitam ainda, que documentos enviados aos gestores, também sejam encaminhados a senhora Katlin Fernandes, apoio do COSEMS na região, pois a mesma está sempre em contato com os gestores e auxilia, principalmente na questão do município evitar perder prazos . O coordenador informa que será levado ao conhecimento das áreas técnicas, para conhecimento e providencias. **Vigilância Ambiental: LIRAA** - A técnica Clatone apresentou os resultados do LIRAA (Levantamento do Índice Rápido do *Aedes aegypti*), vetor responsável pela transmissão da Dengue, Chikungunya , Zika e Febre Amarela Urbana. Informa que foi executado pelos Agentes de Combate às Endemias dos municípios, no período de 19 a 23/02/18, no qual foi realizado levantamento amostral de larvas, que agora em março, estas larvas provavelmente estão em forma adulta e os mosquitos podem estar no ambiente, já que vivem 30 dias. Nesse levantamento dois municípios apresentaram resultados satisfatórios, menor que 1%; dez municípios apresentaram resultados em alerta, variando de 1 a 3,8% e três municípios apresentaram resultados classificados como alto risco de variando de 4,1 a 12,4%. Informa que esses resultados chamaram a atenção porque nunca a região teve resultados tão alarmantes assim, com índice de infestação tão alto. Porém, ressalta que esses resultados podem ser resultado de um bom trabalho realizado na coleta pelos municípios, evidenciando a realidade da infestação pelo vetor. Reforça que o ofício n.º 209/ERS/ROO/2018, que está sendo entregue aos gestores, traz algumas sugestões e recomendações de estratégias que podem ser desenvolvidas pelo município. Solicita aos gestores manter as ações de rotinas e intensificar ações de controle e combate principalmente ao vetor, reunindo as salas de situação ou sala municipal de coordenação e controle com todos os seus atores para avaliar os indicadores para

tomada de decisão. Avaliando os indicadores epidemiológicos, até 8.^a semana, com relação aos números de casos notificados de Dengue do ano de 2017 com o mesmo período de 2018, verifica-se que há poucas notificações em relação ao mesmo período, pede aos gestores que intensifiquem as notificações, mediante aos casos suspeitos. Vigilância Ambiental: A técnica Kelly apresentou a Prestação de Contas e a reprogramação do novo plano de aplicação dos recursos financeiros destinados às ações de combate e controle do *Aedes aegypti*, transmissor da Dengue, Chikungunya, Zika e Febre Amarela Urbana, do Município de Santo Antônio do Leste; **Laboratório de Análises Água** - A técnica Kelly pediu a colaboração dos gestores sobre a regularização das pendências dos recursos do VIGIÁGUA com o laboratório de referência de Rondonópolis; ressalta que é importante manter a qualidade da água nos municípios, mas que para isso acontecer tem que manter a vigilância atuante. Informa aos gestores que a partir do mês de abril/2018 o município de Rondonópolis não receberá as amostras, vai suspender atendimento aos municípios que estiverem com pendência; diz que o ERS está com a relação dos municípios pendentes, quem tiver dúvidas pode procurar a equipe na Vigilância Ambiental. **Apresentação da Prestação de Contas do recurso financeiro da Vigilância em Saúde do Município de Santo Antônio do Leste** - A técnica Kelly falou aos gestores sobre a importância de concluir as prestações de contas e reprogramação do novo plano de aplicação dos recursos financeiros destinados às ações de combate e controle do *Aedes aegypti*, transmissor da Dengue, Chikungunya, Zika e Febre Amarela Urbana, dos municípios que estão pendentes. Foi oficializado à SES uma solicitação de prorrogação destas prestações de contas/novo plano de aplicação dos recursos até junho/2018 e após recebermos as devidas orientação repassaremos aos municípios; que nesta reunião de CIR será realizada a homologação da prestação de contas de Santo Antônio do Leste e criar resolução do novo plano de aplicação, lembrando que quem não gastou todo o recurso precisa fazer esta reprogramação através de um novo plano de aplicação no mesmo modelo do anterior e consequentemente prestar conta deste plano de aplicação. Seguindo a pauta foram apreciadas, aprovadas e/ou proposto aprovação das seguintes resoluções e proposições: **RESOLUÇÕES/CIR/MT**: de n.º **06/2018** – Aprovar Reprogramação do recurso financeiro de Vigilância em Saúde referente às ações de Controle do Vetor *Aedes aegypti* do Município de Santo Antônio do Leste; de n.º **07/2018** - Aprovar a aquisição de Ambulância Tipo A, pelo município de Paranatinga, no valor de R\$ 160.000,00 (cento e sessenta mil reais), destinados ao transporte em decúbito horizontal de pacientes que não apresentem risco de vida, para remoções simples e de caráter eletivo no próprio município de residência ou para outro município nas regiões de saúde de referência, conforme pactuação e articulação com as estruturas de regulação do acesso e Termo de Compromisso anexo; de n.º **08, 09, 10 e 15/2018** - Aprovar aquisição de Ambulâncias Tipo A, no valor de R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais) para os municípios de Campo Verde (15), Paranatinga (08), Primavera do Leste (09) e Tesouro (10); de n.º **11, 12, 13 e 16/2018** - Aprovar aquisição de equipamentos odontológicos no valor de R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais), destinados exclusivamente ao funcionamento das equipes de saúde bucal dos municípios de Campo Verde (16), Poxoréu (13) e Tesouro (11 e 12); de n.º **14/2018** - Aprovar Proposta de aquisição de equipamento de raios-X no valor de R\$ 115.000,00 (cento e quinze mil reais), destinados exclusivamente ao funcionamento dos serviços de saúde do município de Paranatinga. **PROPOSIÇÕES/CIR/MT PROPÕES**: de n.º **09/2018** – Credenciamento e implantação da 4.^a Equipe de Saúde Bucal Modalidade II, na Estratégia Saúde da Família Santa Elvira, no Município de Juscimeira; de n.º **10/2018** - Credenciamento da Equipe de Saúde da Família VI – Modalidade I e da 5.^o Equipe de Saúde Bucal – Modalidade I, totalizando 5 ESB MOD I no Município de Paranatinga; de n.º **11/2018** – Aprovar a aplicação de recursos de emenda parlamentar federal cadastrada no fundo nacional de saúde conforme

236 Proposta n.º 36000.1762002/01-80 no valor de R\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais),
237 destinada ao Incremento Temporário do Piso de MAC, ao município de Alto Araguaia; de **n.º**
238 **12/2018** – Aprovar adequação da Emenda Parlamentar Federal n.º 30350003, proposta n.º
239 12096224000/1160-01, no valor de R\$ 150.000,00 (Cento e cinquenta mil reais) do município de
240 Alto Taquari; de **n.º 13/2018** – Aprovar a Proposta de Emenda Parlamentar de aquisição de
241 Equipamentos/Material Permanente n.º 12096224000/1180-06, para a Atenção Especializada em
242 Saúde, no valor de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais), destinada à Unidade Básica
243 de Saúde da Família, do município de Alto Taquari; de **n.º 14/2018** – Aprovar a Proposta de
244 Emenda Parlamentar de aquisição de Equipamentos/Material Permanente n.º 12096224000/1180-
245 08, para a Atenção Especializada em Saúde, no valor de R\$ 100.020,00 (cem mil e vinte reais),
246 destinada à Unidade Básica de Saúde da Família do Alto Taquari Central, do município de Alto
247 Taquari; de **n.º 15/2018** – Aprovar a Proposta de Emenda Parlamentar para aquisição de
248 Equipamentos/Material Permanente n.º 12096224000/1180-07, para a Atenção Especializada em
249 Saúde, no valor de R\$ 189.970,00 (cento e oitenta e nove mil e novecentos e setenta reais),
250 destinada à Unidade Básica de Saúde da Família de Alto Taquari III; de **n.º 16/2018** – Aprovar a
251 Proposta de Emenda Parlamentar para aquisição de Equipamentos/Material Permanente n.º
252 12096224000/1170-02, para a Atenção Especializada em Saúde, no valor de R\$ 150.000,00
253 (cento e cinquenta mil reais), destinada à Fundação Municipal de Saúde/Hospital Geral de Alto
254 Taquari; de **n.º 17/2018** – Aprovar a aplicação de recursos de emenda parlamentar federal
255 cadastrada no fundo nacional de saúde conforme Proposta n.º 36000.1620212/01-700 no valor de
256 R\$ 240.000,00 (duzentos e quarenta mil reais), destinada ao Incremento Temporário do Piso de
257 MAC, ao município de Alto Taquari; de **n.º 18/2018** – Aprovar a aplicação de recursos de
258 emenda parlamentar federal cadastrada no fundo nacional de saúde conforme Proposta n.º
259 36000.1813112/01-800 no valor de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), destinada ao Incremento
260 Temporário do Piso de Atenção Básica PAB, ao município de Jaciara; de **n.º 19/2018** - Aprovar
261 a Proposta de Emenda Parlamentar para aquisição de Equipamentos/Material Permanente n.º
262 12031426000/1180-08, para a Atenção Especializada em Saúde, no valor de R\$ 75.990,00
263 (setenta e cinco mil e novecentos e noventa reais), destinada à Unidade de Saúde da Família
264 Rural PSF IV, do município de Paranatinga; de **n.º 20/2018** – Aprovar a Proposta de Emenda
265 Parlamentar para aquisição de Equipamentos/Material Permanente n.º 12031426000/1180-04,
266 para a Atenção Especializada em Saúde, no valor de R\$ 310.000,00 (trezentos e dez mil reais),
267 destinada à Unidade de Saúde da Família Rural PSF IV, do município de Paranatinga; de **n.º**
268 **21/2018** - Aprovar a Proposta Emenda Parlamentar de aquisição de Equipamentos/Material
269 Permanente N.º 11465.0350001/17-001, no valor de R\$ 380.000,00 (trezentos e oitenta mil reais),
270 destinados ao Hospital e Maternidade São Lucas, do município de Tesouro; de **n.º 22/2018** –
271 Aprovar a Proposta Emenda Parlamentar de aquisição de Equipamentos/Material Permanente N.º
272 14140751000/1180-02, no valor de R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais), destinados ao Centro
273 de Atenção Psicossocial/CAPS Primavera do Leste, do município de Primavera do Leste; de **n.º**
274 **23/2018** – Aprovar a Proposta Emenda Parlamentar de aquisição de Equipamentos/Material
275 Permanente N.º 14140751000/1180-04, no valor de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais),
276 destinados ao Centro de Especialidade Médica Osvaldo Cruz/Policlínica, do município de
277 Primavera do Leste; de **n.º 24/2018** – Aprovar a Proposta Emenda Parlamentar de aquisição de
278 Equipamentos/Material Permanente N.º 11465260000/1180-01, no valor de R\$ 300.000,00
279 (trezentos mil reais), destinados ao Hospital Pronto Atendimento Municipal Luciana, de Pedra
280 Preta; de **n.º 25/2018** – Aprovar a aplicação de recursos de emenda parlamentar federal
281 cadastrada no fundo nacional de saúde conforme Proposta n.º 36000.1812492/01-800 no valor de
282 R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais), destinada ao Incremento Temporário do Piso de

MAC, ao município de Poxoréu; de **n.º 26/2018** – Aprovar a aplicação de recursos de emenda parlamentar federal cadastrada no fundo nacional de saúde conforme Proposta n.º 36000.1812452/01-800 no valor de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais), destinada ao Incremento Temporário do Piso de Atenção Básica PAB, ao município de Poxoréu; de **n.º 27/2018** – Aprovar a aplicação de recursos de emenda parlamentar federal cadastrada no fundo nacional de saúde conforme Proposta n.º 36000.1812052/01-800 no valor de R\$ 130.000,00 (cento e trinta mil reais), destinada ao Incremento Temporário do Piso de Atenção Básica PAB, ao município de Poxoréu; de **n.º 28/2018** – Aprovar a Proposta de Emenda Parlamentar de aquisição de Equipamentos/Material Permanente n.º 12545842000/1180-05, para a Atenção Especializada em Saúde, no valor de R\$ 190.000,00 (cento e noventa mil reais), destinados à Central de Regulação, do município de Alto Araguaia; de **n.º 29/2018** – Aprovar a Proposta Emenda Parlamentar de aquisição de Equipamentos/Material Permanente n.º 12545842000/1180-06, no valor de R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais), destinados à Unidade Saúde da Família Gair de Barros, do município de Alto Araguaia; de **n.º 30/2018** – Aprovar a Proposta Emenda Parlamentar de aquisição de Equipamentos/Material Permanente n.º 12545842000/1180-01, no valor de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais), destinados ao Hospital Municipal de Alto Araguaia; de **n.º 31/2018** - Aprovar a aplicação de recursos de emenda parlamentar federal cadastrada no fundo nacional de saúde conforme Proposta n.º 36000.1148392/01-700 no valor de R\$ 394.649,00 (trezentos e noventa e quatro mil e seiscentos e quarenta e nove reais), destinada ao Incremento Temporário do Piso de MAC, ao município de Poxoréu; de **n.º 32/2018** – Aprovar a aplicação de recursos de emenda parlamentar federal cadastrada no fundo nacional de saúde conforme Proposta n.º 36000.1812612/01-800 no valor de R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais), destinada ao Incremento Temporário do Piso de MAC, ao município de Poxoréu; de **n.º 33/2018** – Aprovar a aplicação de recursos de emenda parlamentar federal cadastrada no fundo nacional de saúde conforme Proposta n.º 36000.1845132/05-800 no valor de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), destinada ao Incremento Temporário do Piso de Atenção Básica PAB, ao município de Campo Verde; de **n.º 34/2018** – Aprovar a Proposta Emenda Parlamentar de aquisição de Equipamentos/Material Permanente n.º 12197.647000/1180-01, no valor de R\$ 700.000,00 (setecentos mil reais), destinados ao Hospital Municipal de Juscimeira, do município de Juscimeira. Nada mais havendo a tratar, o coordenador Valdimir Dewes encerrou a reunião às 12h30min, agradecendo a presença de todos. A ata foi por mim, Maria Rosa de Oliveira, lavrada em 07 páginas e 319 linhas, será lida, conferida e rubricada por mim, pela coordenadora da CIR e o vice regional do COSEMS.

Coordenador da CIR: Valdimir Dewes


Valdimir Dewes
Coordenador em Exercício

Vice Regional COSEMS: Nassin El Din


Nassin El Din Farah
Vice Regional do COSEMS

Secretária Executiva da CIR: Maria Rosa de Oliveira

